

DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM NEUROPATHIA AUDITIVA EM USO DE IMPLANTE COCLEAR

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1^a edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

**SILVA; Luciane Costa¹, SÁ; Marcela Coelho de Sá², MOREIRA; Mariana de Carvalho³, ANDRADE; Thais
Cafe de⁴, OLIVEIRA; Alexandra Kolontai de Sousa⁵**

RESUMO

O transtorno do espectro da neuropatia auditiva (DENA) consiste em uma mudança na sincronia neural. Dessa forma, a função das células ciliadas externas se mostra preservada, enquanto a transmissão neural diferente é alterada. A deficiência auditiva na fundamental: a recepção dos sons e a habilidade de monitoramento da própria fala (feedback acústico-articulatório). O uso de implante coclear (IC) baseia-se na capacidade do dispositivo de substituir parcialmente as funções das células sensoriais auditivas e estimular diretamente o nervo auditivo, beneficiando a sincronia neural. Assim, contribui significativamente na percepção da fala e no desenvolvimento de habilidades auditivas. O estudo objetivou analisar o desenvolvimento de crianças com neuropatia auditiva em uso de implante coclear. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, mediante uma revisão da literatura médica. Foram analisados os estudos publicados entre 2015 e 2020, utilizando como referência a base de dados PubMed (United States National Library of Medicine) e Scielo, tendo como descritores “Cochlear implant”, “Children”, “Hearing loss”, “Neuropathy”. A busca resultou em 17 artigos e publicações, sendo utilizados 13 artigos. Os critérios de inclusão foram: texto integral disponível em formato eletrônico, gratuito e redigido em português e inglês, e os critérios de exclusão foram artigos que não preenchiam os critérios de elegibilidade, inadequação do tema e artigos incompletos. Em casos de neuropatia auditiva, as células ciliadas internas e externas entram em dissincronia e formam uma lesão auditiva, o que ocasiona uma dificuldade com o processamento temporal do som, resultando em percepção da fala e localização do som prejudicadas. Entre as etiologias sugeridas, estão a hiperbilirrubinemia, a prematuridade, as alterações genéticas, a neuropatia sensório motora hereditária e outras neuropatias periféricas, bem como o uso de medicação ototóxica. Sabe-se que o implante coclear tem um impacto positivo no desenvolvimento da fala, da linguagem e dos domínios psicossociais no desenvolvimento da criança, tendo como objetivo principal atualmente a melhoria na qualidade de vida. Sendo assim, a implantação deve ser feita até os 3,5 anos de idade para que possam ter um melhor desenvolvimento auditivo e consequentemente uma melhor integração. Por fim, de acordo com a literatura, o desempenho da percepção e produção de fala, bem como a linguagem nas crianças com implante coclear (IC) são significantemente maiores do que o observado em crianças usuárias de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI). Dessa forma, fica evidente que a identificação precoce dos problemas relacionados a saúde auditiva das crianças e sua devida intervenção é a melhor forma de agir para que haja desenvolvimento adequado das crianças com déficit auditivo. Assim, os benefícios do uso do implante coclear em crianças com desordem do espectro da neuropatia auditiva, principalmente com relação à aquisição da linguagem e desenvolvimento das habilidades auditivas, estão relacionados ao tempo de uso deste dispositivo, existência do processo de reabilitação fonoaudiológica, época do diagnóstico e idade da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Neuropathy, Cochlear implant, Children, Hearing loss

¹ Centro Universitário Unifacid , costasilvaluciane2900@gmail.com

² Centro Universitário Unifacid, marcela.coelhodesa0908@gmail.com

³ Centro Universitário Unifacid, maridecm93@gmail.com

⁴ Centro Universitário Unifacid, thaiscafe2@gmail.com

⁵ Centro Universitário Unifacid, alekolon@yahoo.com.br